



Avaliação Intercalar do Programa Operacional Regional do Alentejo

Resumo

A Avaliação Intercalar do PO Alentejo 2020 (PO) teve como principal objetivo *"identificar e explicar o contributo do PO para os resultados esperados nos Objetivos Específicos de cada Prioridade de Investimento (PI) mobilizada em cada um dos seus Eixos Prioritários"*.

Esta avaliação assumiu como referencial metodológico a Avaliação Baseada na Teoria e implicou a estruturação do quadro lógico da intervenção do PO e da respetiva Teoria da Mudança. O processo avaliativo envolveu um conjunto alargado de métodos e técnicas de recolha e análise de informação, incluindo recolha documental e estatística, realização de 14 entrevistas, 8 *focus group*, 1 *workshop* e 9 estudos de caso, tendo ainda sido aplicados 2 inquéritos (a promotores empresariais e a entidades públicas).

Existe uma elevada coerência do PO com o conjunto de políticas associado aos seus grandes pilares de intervenção e ao contexto territorial e setorial existente à data.

Em termos globais, a avaliação revelou uma adequação global dos instrumentos e formas de apoio mobilizados pelo Programa às necessidades dos grupos-alvo e da região e um desempenho globalmente positivo no cumprimento das metas de realização e resultado, ainda que após diversas reprogramações que refletiram a adaptação do PO à procura revelada e às alterações de contexto. O efeito da pandemia, ampliado pela guerra na Ucrânia, contribuiu para atrasar o ritmo de execução do PO, também constrangido por fatores como a falta de previsibilidade e regularidade dos concursos, os prazos médios de análise de candidaturas e de pedidos de pagamento (neste último caso apenas nas empresas), levando a um nível de operações concluídas que providencia um quadro ainda pouco conclusivo da capacidade do PO produzir os impactos previstos. Não obstante, merecem destaque os avanços gerados em alguns domínios:

- A boa performance do PO quer ao nível da adesão às medidas de combate ao insucesso escolar, quer ao nível do investimento em infraestruturas / equipamentos de educação, que permitiu incrementar a capacidade e cobertura das mesmas, sugerem impactos positivos do PO na melhoria das condições de ensino na Região;
- A eficácia das intervenções e a amplitude dos resultados já alcançados sugerem um contributo muito relevante do PO para induzir a melhoria da performance da Região em matéria de empregabilidade, uma vez que, no cômputo geral, o aumento do emprego nas empresas apoiadas equivale a cerca de 20% do aumento de população empregada na Região, entre 2013 e 2020;
- Apesar dos efeitos da pandemia da COVID19 na retração dos fluxos turísticos internacionais, o Alentejo registou uma evolução positiva no volume de visitantes e permanência destes no território o que é resultado da sua consolidação em termos turísticos junto dos principais mercados emissores, mas também dos investimentos realizados na valorização e preservação dos recursos patrimoniais;
- No que respeita à qualificação urbanística, ambiental e social dos aglomerados urbanos, a ação do PO não foi capaz de contrariar as dinâmicas demográficas pesadas nos centros urbanos regionais, estruturantes e complementares que mantiveram a trajetória de perda populacional com implicações na degradação do edificado. Não obstante, os projetos de qualificação permitiram reforçar a atratividade desses núcleos, com impacto na atração de visitantes/turistas, e melhorar as condições de vida, de fruição e de vivência urbana da população residente.

Os Fundos Europeus utilizados viabilizaram uma parte substantiva do investimento realizado e dos resultados alcançados pelos projetos apoiados (sem o apoio uma parte substantiva dos projetos não teria sido realizada).